

## SUMÁRIO

### **Pesquisa**

Programa Sala do Artista Popular

Programa Nacional do Patrimônio Imaterial

Programa de promoção do artesanato de tradição cultural – Promoart

### **Documentação**

Museu de Folclore Edison Carneiro

Biblioteca Amadeu Amaral

### **Difusão**

Exposições

Prêmios e Edital

Programa Educativo

Curso Livre de Folclore e Cultura Popular

Edições

Intercâmbio de publicações

Divulgação

### **Eventos**

**Participação em encontros, congressos e seminários**

**Patrocinadores, parceiros e apoios**

**Público geral**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## PESQUISA

Formatado: Cor da fonte: Automática

### **Atividades relacionadas à Instrução Técnica para o Registro da Literatura de Cordel e do Repente**

O pedido de Registro da literatura de cordel foi realizado pela Academia Brasileira de Literatura de Cordel – ABLC – no ano de 2010, tendo sido considerado pertinente pela Câmara Setorial do Patrimônio Imaterial, com indicação de que abranja todas as manifestações envolvidas, como a xilogravura.

Em 2012, foi realizada uma reunião com representantes do CNFCP e da ABLC na Fundação Casa de Rui Barbosa, dando início à identificação de acervos, com a finalidade de criar um banco de dados, articulando as seguintes instituições: Biblioteca Nacional, Instituto de Estudos Brasileiros/USP, Núcleo de Documentação e Pesquisa da Cultura Popular – Nupo/UFPB e Fundação Joaquim Nabuco/MEC.

O pedido de Registro do repente, realizado pela Associação dos Cantadores Repentistas e Escritores Populares do Distrito Federal e entorno – Acrespo, no ano de 2013, foi apreciado e considerado pertinente pela Câmara Setorial do Patrimônio Imaterial, com a indicação de que deverá caminhar articulado ao processo de registro da literatura de Cordel. No entanto, “ainda que a Literatura de Cordel e o Repente partilhem de um ambiente cultural semelhante, deverão ser respeitadas as particularidades (dois processos distintos)”.

O deputado federal Jean Wyllys destacou uma emenda parlamentar para o CNFCP, destinada à instrução técnica do processo de Registro do Cordel.

Em setembro de 2014, houve uma reunião no CNFCP, que definiu as estratégias para a instrução dos processos, decidindo-se que o Departamento do Patrimônio Imaterial e o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular seriam os coordenadores da pesquisa, com a participação das Superintendências estaduais do IPHAN.



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Segundo os critérios história, tradição, dinâmica contemporânea e especificidade, foi proposto inicialmente um território que abrange os estados de Pernambuco, Paraíba, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Piauí, Maranhão, Alagoas, Sergipe, Pará, Acre, Rio de Janeiro, São Paulo, além do Distrito Federal para posterior definição e aprofundamento, iniciando-se um mapeamento de instituições, acervos, pessoas e lugares de referência.

Propôs-se a realização de três encontros regionais de mobilização nas cidades de Brasília, Rio de Janeiro e do Crato; a seleção de dois consultores Prodoc/IPHAN – Rosilene Melo e João Miguel Sautchuk – e a contratação de um pesquisador no Rio de Janeiro – Ana Carolina Nascimento –, para a realização de pesquisa e elaboração dos Dossiês de Registro do cordel e do repente.

O recurso da emenda parlamentar foi licitado e foi destinado à realização dos encontros de mobilização e à produção do registro etnográfico que compõe o Dossiê. A realização de entrevistas para a pesquisa de campo foi iniciada em dezembro de 2014 na região do Cariri (CE) e em Recife, Caruaru, Bezerros e Condado (PE), e em março de 2015, no Rio de Janeiro.

Propôs-se a reestruturação da metodologia e da estratégia de pesquisa com a definição do território segundo a categoria de referência cultural, e o planejamento de reuniões locais de mobilização e divulgação do andamento dos processos de Registro.

### **Encontro de mobilização em torno do Registro da Literatura de Cordel e do Repente – Brasília**

Foi feita uma parceria com a ACRESPO para a realização do primeiro encontro de mobilização previsto na programação do III Encontro Nordestino de Cordel e Repente, em Brasília.

Dias: 19 a 21 de maio

Local: Teatro da Caixa Cultural, Brasília/DF

Formatado: Cor da fonte: Automática



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Participante: Livia Ribeiro Lima

A mesa de abertura foi composta por Crispiniano Neto, cordelista com cadeira na ABLIC; Rejane Nóbrega, da Secretaria da Cidadania e Diversidade Cultural/Minc; Guilherme Reis, Secretário de Cultura do Distrito Federal; Marcos Kimura, diretor da CAIXA Cultural; Mônia Silvestrin, diretora do Departamento do Patrimônio Imaterial/IPHAN, e pelo presidente da ACRESPO. Chico de Assis, coordenador geral, e Crispiniano Neto, curador do evento, abriram o Encontro apresentando as questões que foram abordadas nas mesas: os desdobramentos da promulgação da lei dos repentistas, a literatura de cordel nas escolas, e os pedidos de Registro do cordel e do repente como patrimônio.

Formatado: Cor da fonte: Automática

## **Programação**

### **19/05**

Painel: Literatura de cordel, repente e poemas matutos – patrimônio imaterial, avanços e desafios, mesa formada por Rosilene Melo, Monia Silvestrin, Crispiniano Neto, Edmilson Ferreira e João Miguel Sautchk

### **20/05**

Painel: Profissão Repentista

Mesa redonda: Literatura de cordel – Mercado e Negócio

Painel: ensino e aprendizagem da poesia nordestina

### **21/05**

Assembleia: patrimônio imaterial – Registro da Literatura do Cordel e do Repente

Encontro de Mobilização em torno do Registro da Literatura de Cordel e do Repente – Rio de Janeiro

Dias: 16 e 17 de outubro

Local: Auditório do Museu da República



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Participantes: Elisabeth Costa, Raquel Dias Teixeira, Livia Ribeiro Lima, Guacira Waldeck

O evento foi o segundo dentre os três de mobilização planejados para ocorrer neste ano, e reuniu instituições e representantes do Cordel e do Repente nos estados do Sudeste. Organizado pelo Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, ocorreu entre os dias 16 e 17 de outubro, no Auditório do Museu da República – Catete, Rio de Janeiro/RJ. Contou com representantes dos estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais, tendo reunido mais de 50 participantes nos dois dias de evento.

### **Programação**

#### **Dia 16/10**

9h30 – Abertura – Cláudia Márcia Ferreira – Diretora do CNFCP

10h00 – Comunicação: A política do registro do Patrimônio Imaterial – Beth Costa, coordenadora de pesquisa do CNFCP, e Ellen Krohn – Coordenação de registro – DPI/Iphan

10h45 – Pesquisa para o Registro do Cordel e do repente: andamento e questões – João Miguel Sautchuck (UnB); Rosilene Melo (UFCG); Ana Carolina Nascimento (UFRJ)

14h00 – Roda de conversa: Importância da constituição e preservação dos acervos de Cordel – Rosário Pinto (ABLC); Paulo Lumatti (IEB/USP); Luciana Grings (BN/MinC); Ana Lúcia Medeiros (Casa de Rui Barbosa/MinC).

#### **Dia 17/10**

10h00 Comunicação: A política de salvaguarda do Patrimônio Imaterial – Pedro Clerot, coordenação de identificação – DPI/Iphan

14h00 Roda de conversa sobre a instrução dos processos de Registro do Cordel e do Repente – esclarecimento de dúvidas e coleta de sugestões



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Assim como no primeiro evento nacional, ocorrido em Brasília, o entusiasmo e a vontade dos participantes em ver os dois bens culturais registrados eram visíveis. Também notamos muita confiança no trabalho da pesquisa, mais uma vez apresentado pelos pesquisadores contratados, bem como pela equipe do Iphan.

A mesa que reuniu as instituições que são referências na guarda e difusão de acervos de Cordel – IEB/USP, CNFCP/DPI/Iphan, BN/MinC, FCRB/MinC – foi bastante significativa. Na ocasião, foi retomada a conversa com essas instituições, sediadas na região sudeste, e que estão trabalhando em um sistema integrado, que possibilita a salvaguarda e a difusão de folhetos de cordel entre as próprias instituições (troca de duplicatas, por exemplo) e difusão para o público geral. Também foram debatidas questões como a forma de indexação da literatura de cordel em alguns acervos, com termos que parecem diminuir em relação a outros acervos, o que pode ser melhorado a partir da mobilização das instituições de acervo e de representações dos cordelistas.

### **Encontro de mobilização em torno do Registro da Literatura de Cordel e do Repente - Crato**

Dias: 03 e 04 de dezembro

Local: Crato (Ceará), durante o Seminário do Verso Popular, em parceria com a Academia de Cordelistas do Crato

Participantes: Elisabeth Costa, Raquel Dias Teixeira, Lívia Ribeiro Lima, Guacira Waldeck

### **Parecer técnico Cordel**

Elaboração de parecer técnico sobre a aquisição da coleção de Orivaldo Batista, que reúne 461 títulos, dentre os quais se encontram exemplares das décadas de 50 a 80, além daqueles que pertenceram às suas avó e bisavó, datados do início do século 20. A



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Coleção será incorporada ao acervo dos 9.000 títulos da Biblioteca Amadeu Amaral/CNFCP/Iphan. A ação de salvaguarda que compõe as atividades desenvolvidas em torno da instrução técnica do Registro do Cordel como Patrimônio Cultural do Brasil.

#### **Entrevistas com cordelistas, repentistas e xilogravuristas – Rio de Janeiro**

Nome do entrevistado: **Manuel Balbino Neto**

**Local:** Sapataria, no bairro da Tijuca (Rio de Janeiro)

**Data:** 12/03/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Raquel Dias Teixeira

**Observação:** Poeta conhecido como Balbino Neto, ou Balbino O Poeta. Nascido em Guaraciaba do Norte (CE), em 1945. Vive no Rio de Janeiro. Sapateiro, expõe e distribui seus versos em sua sapataria, localizada no bairro da Tijuca. Frequentador da Academia Brasileira de Literatura de Cordel. Não é autor de folhetos de cordel. Sua biografia foi narrada em um folheto de cordel, de autoria de Isael de Carvalho. Candidato a vereador pelo PSD, com o nome de Balbino O Poeta.

Nome do entrevistado: **Idemar Marinho**

**Local:** Residência do entrevistado, São Gonçalo (Rio de Janeiro)

**Data:** 13/03/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Raquel Dias Teixeira

**Observação:** Poeta de cordel, conhecido como Marinho do Nordeste. Nascido em União dos Palmares (AL), em 1956. Vive no Rio de Janeiro. Funcionário público administrativo aposentado. Acadêmico da Academia Brasileira de Literatura de Cordel. Conta ter sido expulso da Feira de São Cristóvão. Atualmente ministra oficinas de literatura de cordel em escolas na região de São Gonçalo e realiza shows de música brega e forró. Possui aproximadamente 100 títulos de folhetos de cordel publicados.



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Nome do entrevistado: **José Herculano dos Santos - Zé Duda**

**Local:** Residência do entrevistado, Complexo da Maré (Rio de Janeiro)

**Data:** 17/03/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Lívia Lima

**Observação:** Nascido em Campina Grande (PB), em 1933. Vive no Rio de Janeiro.

Repentista da Feira de São Cristóvão, onde está desde a década de 1950.

Nome do entrevistado: **Ednaldo Santos**

**Local:** Residência do entrevistado, Curicica (Rio de Janeiro)

**Data:** 25/03/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Raquel Dias Teixeira

**Observação:** Nascido em Santana do Ipanema (AL), em 1967. Vive no Rio de Janeiro.

Repentista da Feira de São Cristóvão desde 2013.

Nome do entrevistado: **João Batista Melo**

**Local:** Residência do entrevistado, Itaipu (Niterói/RJ)

**Data:** 26/03/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Raquel Dias Teixeira

**Observação:** Nascido em Terra Vermelha, Itabaianinha (SE), em 1938, vive no Rio de Janeiro. Atuou nos movimentos de resistência ao regime militar, atividade narrada em seu livro *Memórias de um João Ninguém*, publicado em 1994. Trabalhou como operário têxtil, bancário, porteiro de hotel, comerciante, metalúrgico e funcionário público, até se aposentar, em 1996. A partir daí intensifica seu trabalho como poeta cordelista, iniciado na década de 1960 com o folheto “A enxada e a caneta”. Hoje tem mais de 100 títulos publicados, vendidos em sua banca no Campo de São Bento, Niterói. Ministra oficinas de cordel em escolas. Em 2005 torna-se acadêmico da Academia Brasileira de Literatura



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

de Cordel.

Nome do entrevistado: **Chico Salles**

**Local:** Residência do entrevistado, Botafogo (Rio de Janeiro)

**Data:** 31/03/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Raquel Dias Teixeira

**Observação:** Nascido em Sousa (PB), em 1951. Vive no Rio de Janeiro. Formou-se em engenharia, profissão que atualmente exerce na empresa FURNAS. É ainda compositor, cantor e violonista de samba e forró. Diretor cultural da Academia Brasileira de Literatura de Cordel, tendo publicado mais de 40 folhetos.

Nome do entrevistado: **Domingos Melo Filho (Cabral da Cabaceira)**

**Local:** Residência do entrevistado, Barreira do Vasco/ São Cristóvão (Rio de Janeiro)

**Data:** 01/04/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Raquel Dias Teixeira

**Observação:** Nascido em Cabaceiras (Reriutaba, Ceará), em 1960. Vive no Rio de Janeiro, onde trabalha como garçom. Declamador de folhetos de cordel e poesia matuta. Autor de um folheto de cordel.

Nome do entrevistado: **William J. G. Pinto**

**Local:** Residência do entrevistado, Maria da Graça (Rio de Janeiro)

**Data:** 02/04/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Daniel Reis

**Observação:** Nasceu na cidade de Palmeira dos Índios, Alagoas, no ano de 1953. Vive no Rio de Janeiro, onde trabalha como dentista. Publicou o livro “A resistência do cordel”, tratando do que via como declínio dessa forma expressiva após o encerramento das atividades das tipografias mais conhecidas, na década de 1970. Acadêmico da



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

ABLC. No ano de 2012 fundou em sua casa a Cachaçoteca Madrinha Mena.

Nome do entrevistado: **Victor Alvim Itahim Garcia (Lobisomem)**

**Local:** Residência do entrevistado, Maria da Graça (Rio de Janeiro)

**Data:** 07/04/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Raquel Dias Teixeira

**Observação:** Nasceu no Rio de Janeiro em 1973. Atua profissionalmente como professor de capoeira e compositor de músicas de capoeira. Participa de shows, apresentações, festivais de música, programas de rádio e televisão. Autor de folhetos de cordel e acadêmico da ABLC. Ministra oficinas de cordel em escolas.

Nome do entrevistado: **Gonçalo Ferreira da Silva**

**Local:** Sede da Academia Brasileira de Literatura de Cordel, Santa Teresa (Rio de Janeiro)

**Data:** 09/04/2015 e 13/04/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Livia Lima

**Observação:** Nasceu na cidade de Ipu (CE), em 1937, e aos quatorze anos de idade se mudou para o Rio de Janeiro. Graduado em Letras pela PUC-RJ, fundou a Academia Brasileira de Literatura de Cordel, no ano de 1988, e é presidente da instituição desde a sua fundação. Autor de aproximadamente 300 folhetos de cordel.

Nome do entrevistado: **Edmilson Santini**

**Local:** Residência do entrevistado, Lapa (Rio de Janeiro)

**Data:** 10/04/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Raquel Dias Teixeira

**Observação:** Nasceu no ano de 1955, em Águas Belas, Pernambuco. Vive no Rio de Janeiro. Idealizou o projeto Teatro em Cordel, sua ocupação profissional exclusiva.



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Realiza oficinas de contação, encenação e recriação de histórias em cordel. Prepara textos por encomenda, em verso ou em prosa, que podem ser encenados e cantados. Até o momento foram publicados cerca de 50 folhetos.

Nome do entrevistado: **Isael de Carvalho**

**Local:** Sede da Academia Brasileira de Literatura de Cordel, Santa Teresa (Rio de Janeiro)

**Data:** 14/04/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Raquel Dias Teixeira

**Observação:** Nascido em 1962, na localidade de Brejal, interior de Petrópolis. Filho de lavrador e dona de casa analfabetos, concluiu o segundo grau em um curso supletivo e trabalha há 25 anos aplicando questionários em pesquisas de opinião. Acadêmico da ABLIC, com mais de 120 folhetos publicados, frequenta assiduamente a Feira de São Cristóvão, onde colabora com as vendas da Livraria Graúna.

Nome do entrevistado: **Milton Moisés (Antonio Milton Pires)**

**Local:** Residência do entrevistado, Rocinha (Rio de Janeiro)

**Data:** 16/04/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Lívia Lima

**Observação:** Nascido em Monsenhor Tabosa (CE), em 1934. Vive no Rio de Janeiro. Autor de folhetos de cordel, vendidos em sua banca de balas e brinquedos na Favela da Rocinha, onde mora.

Nome do entrevistado: **Miguel Bezerra**

**Local:** Residência do entrevistado, Nova Iguaçu (Rio de Janeiro)

**Data:** 17/04/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Raquel Dias Teixeira

Formatado: Cor da fonte: Automática



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

**Observação:** Repentista da Feira de São Cristóvão. Nascido em Icó (CE), em 1951. Vive no Rio de Janeiro.

Nome do entrevistado: **José Gomes Pinto**

**Local:** Local de trabalho do entrevistado (escritório de advocacia), Centro (Rio de Janeiro)

**Data:** 20/04/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Raquel Dias Teixeira

**Observação:** Cearense de Uruburetama, nasceu no ano de 1940. Vive no Rio de Janeiro. Graduado em direito. Autor de folhetos de cordel. Frequentador da Academia Brasileira de Literatura de Cordel.

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

Nome do entrevistado: **Ivamberto Albuquerque de Oliveira**

**Local:** Residência do entrevistado, Valqueire (Rio de Janeiro)

**Data:** 24/04/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Raquel Dias Teixeira

**Observação:** Nascido no distrito de Zumbi, município de Alagoa Grande (PB), em 1950. Vive no Rio de Janeiro. Formou-se em cursos técnicos e profissionalizantes pelo SENAI, como técnico em metalmecânica. Após trabalhar por 10 anos na indústria metalúrgica, no ofício de ferramenteiro, exerce há mais de 30 anos docência nos cursos do SENAI e da FAETEC. Acadêmico da ABLC, com aproximadamente 10 folhetos publicados.

Nome do entrevistado: **Geraldo Aragão**

**Local:** Residência do poeta Ivamberto Albuquerque de Oliveira, Valqueire (Rio de Janeiro)

**Data:** 24/04/2015



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Raquel Dias Teixeira

**Observação:** Nascido em Nossa Senhora da Glória (SE), em 1949. Vive no Rio de Janeiro. Poeta, não é autor de folhetos de cordel. Vice-presidente da ABLC.

Nome do entrevistado: **Maria de Lourdes Aragão Catunda (Dalinha Catunda)**

**Local:** Residência da entrevistada, Praça da Bandeira (Rio de Janeiro)

**Data:** 28/04/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Lívia Lima

**Observação:** Nasceu em 1952, em Ipueiras, Ceará. Vive no Rio de Janeiro. Acadêmica da ABLC, com mais de 30 folhetos de cordel publicados. Criadora dos blogs Cordel de Saia e Cantinho da Dalinha, a partir dos quais compõe pejejas virtuais.

Nome do entrevistado: **Maria Rosário Pinto**

**Local:** Residência da entrevistada, Tijuca (Rio de Janeiro)

**Data:** 29/04/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Lívia Lima

**Observação:** Maranhense, natural de Bacabal. Vive no Rio de Janeiro. Graduada em Letras pela PUC. Exerceu suas funções profissionais na Biblioteca Amadeu Amaral, do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, sendo responsável pelo processamento técnico da coleção de folhetos de cordel. No ano de 2010 publicou seu primeiro folheto, versando sobre seu trabalho com o acervo. Acadêmica da ABLC, integra com Dalinha Catunda o blog Cordel de Saia.

Nome do entrevistado: **Manoel Santamaria**

**Local:** Residência do entrevistado, Araruama (RJ)

**Data:** 07/05/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Lívia Lima



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

**Observação:** Nascido em 1949, em Santa Maria do Suaçuí (MG). Vive no Rio de Janeiro. Autor de folhetos de cordel, participou da fundação da Academia Brasileira de Literatura de Cordel, da qual é acadêmico. Atualmente é o único poeta de cordel com banca de folhetos fixa na Feira de São Cristóvão.

Nome do entrevistado: **Severino Honorato**

**Local:** Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular

**Data:** 04/05/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Raquel Dias Teixeira

**Observação:** Nascido em Mulungu (PB), em 1963. Vive no Rio de Janeiro. Autor de folhetos de cordel. Ministra oficinas de cordel em escolas. Frequentava a Academia Brasileira de Literatura de Cordel.

Nome do entrevistado: **Jota Rodrigues**

**Local:** Residência do entrevistado, Comendador Soares (Rio de Janeiro)

**Data:** 11/05/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Raquel Dias Teixeira

**Observação:** Pernambucano de Águas Belas, nascido em 1934. Vive no Rio de Janeiro. Segundo conta, ao chegar ao Rio de Janeiro, não foi aceito pelos poetas da Feira de São Cristóvão, que criticaram a simplicidade da impressão de seus folhetos e seu texto, por ser analfabeto. Sentindo-se impedido de ocupar este espaço, passou a vender seus folhetos na porta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Trouxe contatos com os pesquisadores Cásia Frade, Deuzimar Coutinho, Manuel Diégues Junior, Bráulio do Nascimento e Lélia Coelho Frota. Uma exposição de seus trabalhos e de sua biografia inaugurou no ano de 1983 a Sala do Artista Popular, do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular. Autor de mais de 700 folhetos de cordel, ministra oficinas de literatura de cordel em escolas. Construiu um Centro Cultural em sua casa, em Comendador



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Soares.

Nome do entrevistado: **Ciro Fernandes**

**Local:** Residência do entrevistado, Lapa (Rio de Janeiro)

**Data:** 14/05/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Lívia Lima

**Observação:** Xilogravador. Nascido em Uiraúna (PB), em 1942. Vive no Rio de Janeiro.

Nome do entrevistado: **Raimundo Santa Helena**

**Local:** Residência do entrevistado, Rocha Miranda (Rio de Janeiro)

**Data:** 13/06/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Raquel Dias Teixeira

**Observação:** Nascido em Canto do Feijão (PB), em 1926. Vive no Rio de Janeiro. Considerado fundador da Feira de São Cristóvão, em setembro de 1945, quando, diante de um grupo de soldados, fez uma leitura do folheto “Fim da Guerra”, escrito por ele. Militar reformado. Fundador da CORDELBRÁS, em 1980 e 1981, organizador do I Congresso de Poetas de Literatura de Cordel (realizado no Rio de Janeiro, em 1980) e da Academia Brasileira de Letras de Cordel, fundada em 1986. Autor de aproximadamente 600 folhetos de cordel.

Nome do entrevistado: **Erivaldo Ferreira da Silva**

**Local:** Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas (Feira de São Cristóvão) (Rio de Janeiro)

**Data:** 23/06/2015

**Autores da entrevista:** Ana Carolina Nascimento e Lívia Lima

**Observação:** Xilogravador, nascido no Rio de Janeiro, onde vive, no ano de 1965.



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Aprendeu o ofício com o xilogravador Jota Borges. Filho do poeta de cordel Expedito F. Silva. Desde o início da década de 1980, ocupa a banca de folhetos de seu pai na Feira de São Cristóvão, onde vende folhetos de diversos autores e xilogravuras de sua autoria.

### **Revalidação do Ofício das Panelleiras**

Participação do setor de pesquisa do CNFCP na Comissão de Revalidação do título do Ofício de Panelleiras como Patrimônio Cultural do Brasil. A participação consiste no diálogo interinstitucional – com técnicos da Superintendência do Espírito Santo e do Departamento de Patrimônio Imaterial – sobre o andamento dos trabalhos realizados com as artesãs e artesãos envolvidos no processo, na localidade de Goiabeiras. Recebemos, para leitura e exame, os relatórios e a filmografia, que trazem uma série de questões sobre o saber-fazer panelas artesanais, após o registro e a proposta de salvaguarda.

### **Promoart**

O Promoart tem por objetivo qualificar e ampliar a presença do artesanato de tradição cultural nos mercados interno e externo, promovendo sua dinamização econômica, gerando renda a partir dos saberes locais, valorizando os recursos humanos e as técnicas tradicionais do saber expressos no fazer artesanal.

De forma específica, esses objetivos se concretizam a partir das seguintes ações que estão em fase de implementação:

1. Formulação e planejamento das ações; contratação de equipe; contratação de consultorias; contatos com os artesãos dos polos onde serão realizados os diagnósticos; desenvolvimento e elaboração das ferramentas de levantamento de dados junto às associações;

2. Elaboração e implantação do projeto de re-estruturação do Ponto de Comercialização que funciona anexo ao Museu de Folclore e à Sala do Artista Popular. Trata-se de um espaço de referência para comercialização da arte popular que busca promover relações de troca mais equitativas e pagamento de preço justo pelo artesanato das comunidades tradicionais. A inauguração do novo espaço está prevista para agosto de 2015.
3. Realização de diagnósticos visando a avaliar e incrementar ações de escoamento da produção junto aos 36 pontos de venda que foram (re)estruturados nas fases anteriores do Promoart;
4. Realização da SAP 183 – Modelagens do barro: Muquém, de 29/10/2015 a 16/12/2015.

**Comentado [c1]:** Quando inaugurou?

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

Colaboração na edição do Dossiê de Registro da Festa do Divino Espírito Santo de Paraty, para publicação, com realização de copidesque e atualização de texto e imagens.

## DOCUMENTAÇÃO

### **Museu de Folclore Edison Carneiro**

As ações desenvolvidas pelo MFEC no ano de 2015, assim como o funcionamento global da instituição, continuaram a ser fortemente afetadas principalmente no que diz respeito à área de preservação e exposições, sendo a demora na conclusão dos processos de obras envolvendo os prédios 179 e 181 da rua do Catete e seu anexo, onde está localizada a Reserva Técnica, o principal empecilho.

Os telhados do prédio onde está localizada a Reserva Técnica foram se deteriorando intensamente, obrigando os técnicos e estagiários a deslocarem todo o acervo de barro e metal da Reserva 1 (cerca de 4000 peças) e diversos outros objetos das Reservas 2 e 3 (pinturas e objetos armazenados próximos às paredes), que estavam sendo submetidos à ação da chuva, comprometendo sua conservação.

Para novo armazenamento, improvisado, foi utilizada a Galeria Mestre Vitalino de exposições temporárias e também o auditório, impedindo, dessa forma, que esses espaços fossem utilizados para as ações que lhes são destinadas. Soma-se a este fato a questão desses espaços não terem as devidas condições de segurança exigidas para uma reserva técnica, estando mais vulneráveis à circulação de pessoas não autorizadas, apesar dos cuidados tomados.

O deslocamento dos poucos técnicos e estagiários para o remanejamento do acervo prejudicou o andamento das ações de rotina, especificamente da catalogação do acervo ainda não incorporado e seu cadastro na base de dados PHL. Dentre as poucas obras processadas, algumas, as de maior tamanho, estão sendo temporariamente acondicionadas na própria *sala de entrada de acervo* sem as condições adequadas para guarda, tanto físicas quanto de controle topográfico.

Como relatado no Relatório do ano de 2014,

a deterioração dos telhados do prédio onde se situa a Reserva Técnica, diagnosticada e relatada por arquiteta do IPHAN em 2013, continua a não ser resolvida, tendo, ao contrário, se agravado, gerando novos problemas, não somente em relação à preservação do acervo ali acondicionado, mas também afetando o funcionamento do mobiliário de guarda. Um caso sério está relacionado às estantes deslizantes utilizadas para guarda do acervo de madeira e fibra trançada que foram adquiridas por apoio financeiro do BNDES dentro do Programa de Apoio a Projetos de Preservação de Acervos, em 2005. Este equipamento, mais sensível em função da própria estrutura, que conta com tablado para nivelamento do piso e trilhos por onde correm os módulos, tem sofrido sobremaneira com a entrada de água das chuvas, ocasionando um estufamento do tablado e conseqüente impedimento da abertura dos módulos deslizantes. O ocorrido tem impedido o devido acesso aos objetos armazenados naquele equipamento.

Por diversas questões de ordem mais burocrática, tanto a obra quanto a retirada do acervo não chegaram a se concretizar, o que significa dizer que a preservação de todo o acervo museológico do MFEC/CNFCP continua em risco pelos diversos motivos relatados.

### **Incorporação de acervo**

A coleção do MFEC é constituída por objetos representativos de tecnologias tradicionais, festas e rituais, artistas e manifestações populares brasileiras. O acervo, que remonta à década de 1950, é oriundo fundamentalmente de pesquisa de campo. Sua disponibilização ao público se dá por meio de sua exposição de longa duração e em



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

mostras temáticas temporárias e itinerantes. Além, é claro, dos empréstimos de acervo para exibição em exposições de outras instituições.

Com as obras de readequação dos espaços do CNFCP, primordialmente os ocupados pela Biblioteca Amadeu Amaral, pela Sala do Artista Popular (sala de exposição e SAP Permanente) e pela exposição de longa duração do MFEC, houve uma redução na quantidade de mostras do Programa SAP realizadas pelo CNFCP e, conseqüentemente, uma diminuição na entrada de novos objetos para seu acervo permanente, que, nos últimos anos, vem tendo neste Programa sua principal fonte de entrada de acervo.

#### **Processamento técnico do acervo**

O processo de catalogação do acervo (registro, marcação e guarda em Reserva Técnica) é uma rotina no setor de Museologia, e, no ano de 2015, foi realizado o registro de 67 objetos, havendo uma redução nesse volume em relação aos anos anteriores. Ainda nesse contexto, simultaneamente à catalogação em papel, foram atualizadas informações na base de dados (aplicativo PHL) do acervo museológico, com inserção de 17 novos registros na base e revisão das informações já inseridas, totalizando 913 fichas atualizadas pelos técnicos do museu. Muitas dessas atualizações foram necessárias em função de alterações detectadas durante o inventário do acervo, desenvolvido pela empresa Minerva Doc.

Em 2015, deu-se continuidade ao inventário físico do acervo do MFEC pelos técnicos da empresa contratada para realizar o projeto. O trabalho foi finalizado em julho, tendo sido inventariados 15.998 itens museológicos, com conferência do estado de conservação e atualização das informações conferidas nas respectivas fichas de cada objeto e também na base de dados PHL.

Considerando o trabalho de diagnóstico e customização do aplicativo PHL

realizado em 2014, para a catalogação de acervo museológico e treinamento das equipes no uso do mesmo, contratou-se, em 2015, um consultor especializado por meio de um acordo entre o DPI e a UNESCO, dentro do projeto “Difusão da política do patrimônio cultural imaterial no Brasil”, para estruturar procedimentos de preenchimento de formulários do sistema de gestão dos acervos do CNFCP, aplicativo PHL (*Personal Home Library*), tanto para a base de acervos museológicos quanto para a base de acervos de imagens da instituição. O trabalho foi desenvolvido no primeiro semestre de 2015 e gerou a reestruturação do Manual para Preenchimento de Formulários e Orientações para Procedimentos da Base de dados PHL Museu e um documento, estabelecido em conjunto com os técnicos do Arquivo Sonoro e Visual do CNFCP, com propostas de normas para catalogação do acervo de imagens com vistas à elaboração de manual de preenchimento de formulários e procedimentos para o referido acervo.

### **Levantamento de acervo**

Foram feitos diversos levantamentos, sendo o principal para subsidiar o projeto da nova exposição de longa duração, inventário do acervo, realização de empréstimos e pesquisas avulsas, a saber:

- Por fornecedores do acervo museológico;
- Geral do acervo, por localização;
- Instrumentos musicais por ano de entrada no MFEC;
- Instrumentos musicais por tipologia;
- Pinturas que tem como tema o Rio de Janeiro, para a UERJ;
- Cachimbos – para publicação sobre cachimbos arqueológicos –, pesquisadora Mariza de Carvalho Soares;
- Doações feitas ao MFEC por Jenny Dreyfus, solicitado pela Direção do CNFCP.

### **Empréstimo de acervo**

As atividades que envolvem empréstimo de acervo são realizadas em diferentes etapas: contatos com a entidade que solicita o empréstimo; preenchimento dos documentos necessários para este fim; levantamento do acervo a ser emprestado; higienização das obras; acompanhamento de fotografia; realização de laudo técnico e/ou acompanhamento da feitura dos laudos realizado pela empresa solicitante; realização da embalagem do acervo e/ou acompanhamento desta.

Em 2015 foi realizado o empréstimo da seguinte obra:

- Carranca (Nº de Registro: 86.30.) de autoria de Guarany [Francisco Biquiba Dy Lafuente Guarany] para exposição temporária “A viagem das carrancas”, realizada na Pinacoteca do Estado de São Paulo, no período de 01 de agosto de 2015 a 18 de outubro de 2015, e posterior itinerância para o Instituto Moreira Salles, no Rio de Janeiro, no período de 05 de dezembro de 2015 a 20 de março de 2016.

### **Empréstimo de peça para exposição**

Elaboração de termo de comodato e viabilização de empréstimo da tela “Coisas do Rio de Janeiro”, de Sinésio Brandão. O empréstimo teve como objetivo a realização da exposição de Arte Naïf na Galeria Candido Portinari, organizada pelo Departamento Cultural da Uerj, de 07 de novembro a 16 de dezembro.

**Formatado:** Cor da fonte: Automática, Não Realce

**Comentado [c2]:** Essa marcação em amarelo é por quê?

**Formatado:** Cor da fonte: Automática, Não Realce

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

### **Cessão de imagem**



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Foi cedida a imagem da carranca de Nº 80.225, de autoria de Guarany [Francisco Biquiba Dy Lafuente Guarany], para constar de material gráfico da exposição “A viagem das carrancas”.

## EXPOSIÇÕES

### Longa duração

O projeto para realização parcial da nova exposição de longa duração do MFEC, licitado em agosto de 2014, começou a ser executado em agosto de 2015 pela empresa Arq-Forma, vencedora do pregão. A empresa iniciou os trabalhos de limpeza e reparos nos espaços do prédio 181 e parte do 179 da rua do Catete, preparando o local para a instalação da nova exposição. Paralelamente, foram realizadas diversas reuniões visando à adequação do projeto original e realização do projeto executivo da expografia e iluminação.

As equipes das diversas áreas do CNFCP envolvidas com a produção da exposição continuaram a se reunir, produzindo textos e selecionando os diversos acervos (museológico, visual, sonoro) que deverão compor o projeto.

Vale destacar que esse processo de pré-produção, realizado em conjunto por componentes de todas as áreas do CNFCP (Museu, Pesquisa, Difusão, Biblioteca e Administração), exigiu grande esforço e dedicação de todos os envolvidos.

### ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS

Uma das solicitações mais frequentes ao Museu é a visita à Reserva Técnica, geralmente por parte de profissionais de outros museus e de faculdades de Museologia. No ano de 2015 esse tipo de atendimento foi completamente interrompido em função

dos problemas físicos existentes naquele espaço, relatados anteriormente. Nesse sentido deixamos de atender diversas solicitações de visitas técnicas de pesquisadores e outras instituições.

Os atendimentos a público externo envolveram reuniões diversas e respostas a solicitações feitas por e-mail e/ou atendimentos presenciais. Em 2015, foram feitos os seguintes atendimentos:

#### **Presencial**

- 28/01 – atendimento a pesquisadora Marcela de Oliveira Muccillo sobre curadoria de patrimônio imaterial em museus, a fim de conhecer experiências de museus que trabalham com cultura tradicional;
- 05/02 – acompanhamento a Sra Jurema Machado, ex-presidente do Iphan, em visita à reserva técnica para averiguação do estado físico do local;
- 23/02 – acompanhamento ao fotógrafo Vicente de Mello em registro das carrancas emprestadas para a exposição “A viagem das carrancas”;
- 06 a 08 de abril – acompanhamento ao artista Silvio Botelho para o restauro da obra “Nordestina”, de sua autoria, danificada quando do empréstimo à exposição “Patrimônio imaterial brasileiro: a celebração viva da cultura dos povos”, realizada na Caixa Cultural de Fortaleza, Ceará. Na ocasião do restauro foi gravada uma entrevista com o artista;
- 03/07 – reunião com o arquiteto Roberto da empresa Archi5 para verificar possíveis adequações ao projeto de recuperação dos telhados do anexo.

#### **Por email**

- Regina Souza – aluna do curso de guia de turismo da Universidade Estácio de Sá Sulacap – trabalho sobre pontos de turismo do Largo do Machado e Catete;
- Centro Cultural Sítio Roberto Burle Marx – solicitação de colaboração para

- avaliação das carrancas do acervo do SRBM;
- Angélica Rodrigues – aluna de Turismo (UFRRJ) – monografia com tema de acessibilidade para surdos em museus;
  - Herivaldo Galvão Araújo – bacharel em Turismo, profissional e pesquisador de museus – pesquisa para produção de artigo com o tema “A catalogação em museus no Brasil”, com ênfase nos materiais utilizados pelos museus para catalogar seus objetos (acervo não bibliográfico);
  - Bianca Fortes – aluna do curso de Museologia da UFOP – trabalho sobre a missão do museu, sua formação e desenvolvimento;
  - Mariza de Carvalho Soares – professora colaboradora do Programa de Pós-graduação em História/UFF, pesquisadora associada do Laboratório de História Oral e Imagem/UFF e pesquisadora colaboradora do Museu Nacional/UF RJ – pesquisa sobre cachimbos arqueológicos para futura publicação;
  - Carolina Rodrigues de Lima – aluna de História da Arte da UFRJ e bolsista PIBIC sob orientação da professora Dr.<sup>a</sup> Carla Dias, diretora do Museu D. João VI – pesquisa sobre a trajetória do colecionador e professor de folclore Renato Miguez;
  - Anne Carestiatto – aluna da Escola de Belas Artes/UFRJ e bolsista PIBIC/CNPQ, sob orientação da Prof<sup>a</sup> Maria Cristina Volpi – levantamento de leques, abanos e ventarolas para pesquisa sobre ventarolas brasileiras de penas;
  - Monique Magaldi – doutoranda no curso de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade de Brasília (UnB) – resposta a questionário para o trabalho sobre instituições que desenvolvem documentação de exposições no Brasil, Portugal e Espanha;
  - Lúcio Mauro Dias – pesquisador de Aparecida/SP – solicitação de informações sobre a existência, no acervo do MFEC, de exemplar de máquina lambe-lambe para constar em publicação.

### **Orientação a estagiários**

Formatado: Cor da fonte: Automática

O Museu de Folclore Edison Carneiro é constantemente procurado por estudantes de Museologia e áreas afins para realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios. Ao recebê-los, o MFEC tem a oportunidade de contribuir para a formação de profissionais mediante treinamento em serviço. Como retorno para a instituição somam-se o compartilhamento de informações entre o corpo técnico e os estudantes e a realização mais ágil das atividades de rotina, uma vez que a reduzida equipe não dá conta de toda a demanda. No ano de 2015 o MFEC contou com a colaboração de dois estudantes de Museologia, na condição de estágio remunerado, atuando nas áreas de: documentação/processamento técnico do acervo; conservação/higienização e acondicionamento em reserva técnica.

- Bianca da Silva Ferreira (estágio iniciado em 20/10/2014 e renovado em 2015);
- Janaína Leite Romano Decotê (estágio iniciado em 20/10/2014 e renovado em 2015).

### **Implantação do Espaço de Referência “Casa do Tambor de Crioula do Maranhão”**

O projeto, cujos recursos foram captados em 2014 junto a Vale S/A, está sendo realizado em parceria entre a Acamufec, o CNFCP, a Superintendência Estadual do IPHAN no Maranhão, a Superintendência Estadual do IPHAN em Minas Gerais e o Departamento de Patrimônio Imaterial do IPHAN. O projeto integra o Plano de Salvaguarda do Tambor de Crioula, bem de matriz afro-brasileira que envolve dança circular feminina, canto e percussão de tambores, registrado em 2007 como patrimônio cultural do Brasil, inscrito no Livro Formas de Expressão. Associado a outros eventos e manifestações, é realizado e praticado especialmente em louvor a São Benedito, e ocorre na maioria dos municípios do Maranhão. O espaço será instalado no Sobrado da

Formatado: Cor da fonte: Automática

Rua da Estrela, exemplar arquitetônico luso-maranhense na cidade de São Luís (MA), parte do conjunto arquitetônico e paisagístico tombado pelo Iphan e também protegido por legislação estadual. O conjunto tem título de patrimônio mundial e cultural da humanidade concedido pela UNESCO em 1997.

### **Biblioteca Amadeu Amaral**

A Biblioteca Amadeu Amaral possui, aproximadamente, 125 mil documentos entre livros, revistas, folhetos de cordel, recortes de jornal, fotografias, vídeos, filmes, registros sonoros além de 125 metros lineares de acervo arquivístico com documentos textuais e impressos que representam a memória institucional.

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

Encontram-se digitalizados e disponíveis também no site institucional [www.cnfcp.gov.br](http://www.cnfcp.gov.br) a coleção de recortes de jornais; folhetos de cordéis; Revista Brasileira de Folclore; catálogos das exposições realizadas na Sala do Artista Popular e o Tesouro da Cultura Popular, projeto apoiado pela Unesco. No acervo arquivístico disponibilizado apenas nos terminais internos, encontram-se os Fundos Folcloristas – Série Edison Carneiro e Comissões de Folclore, Séries Documentos (1947-1970) e Correspondências (1947-1955), essa última, digitalizada com o apoio do “Programa de Apoyo al Desarrollo de Archivos Iberoamericanos”, da Espanha.

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

## **PÚBLICO**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

### **Acervo bibliográfico**

Janeiro	29
Fevereiro	19



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Março	24
Abril	14
Maio	-
Junho	-
Julho	-
Agosto	-
Setembro	06
Outubro	31
Novembro	02

**Total até 04 de novembro: 125**

#### **Arquivo sonoro e visual**

Janeiro a novembro – 8

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

#### **Acervo arquivístico**

Janeiro a novembro – 08

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

#### **Cordelteca**

Janeiro a novembro – 61

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

#### **ATENDIMENTO ESPECIALIZADO**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

- **Bibliográfico e arquivístico**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

Alessandra Padilha – Figurinista TV Globo – Tema: folclore pernambucano e baiano, indumentária e costumes da região – finalidade novela no interior de Pernambuco e região ribeirinha da Bahia;

Andre Carrico – Tema: Mamulengo;



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Edilane – Tema: Ciranda;

Claudia Lora – Tema: Transmissão – Doutorado UNIRIO – Candomblé e Samba;

Flávia Salazar Salgado – Catálogos SAP nº 1 ao 104 (arquivados) – Cartografia dos Saberes Populares;

Maria Luiza Dias – Tema: Jongo e encontro de jogueiros – 8 obras;

Paulo Ferraz – Tema: Viola, história do instrumento no Brasil, tipos e modos de fazer – 2 obras;

Juliana Souza – Tema: Renda de bilro – 6 obras;

Elaine Cristina Ventura Ferreira – Tema: A religiosidade de matriz africana no MFEC – Release sobre exposição Afro-Brasileira;

Diomedes Oliveira Neto – Tema: Correspondência de 20/03/1954, de J. de Figueiredo Filho para Henriqueta Galeno, e Correspondências expedidas 1948–1954. É uma correspondência enviada por Renato Almeida a Florival Seraine. De oito de fevereiro de 1951. O segundo está na pasta recebidas 1948-1952 é uma correspondência de 05 de maio de 1951. Enviada por Florival Seraine. (uma carta manuscrita).

- Sonoro e visual

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

### **Cessão de acervo**

Maria Luiza Dias – Tema: Pesquisa de mestrado sobre jongo;

Wagner Chaves – Tema: Documentário Sonoro;

Juliana Souza Silva – tema: Cultura brasileira;

Bruna Seixas – Tema: Exposição sobre miçangas;

Betina Grieco – Tema: Brinquedos de Recife e mamulengo;

Célia Assis – Tema: Fotos de peças;

Maria Helena Webster – Tema: Mamulengo;



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Fernanda da Silva Pereira – Tema: Cuias;  
Monia Silvestrin – Tema: Bonecas Karajá;  
ArteSol – Tema: Divina Pastora

#### **Consulta ao acervo**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

Pedro Moutinho – material projeto Quissamã  
Série “Samba se aprende na escola”

#### **ACERVOS CONSULTADOS**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

Bibliográfico - **102** publicações  
Sonoro e visual - **589** (vídeo/DVD, CD, foto) e **44** coleções  
Arquivístico - Consultas internas - **21** documentos  
- Consultas digitais - **10** documentos

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

#### **TRATAMENTO TÉCNICO DE ACERVO**

Consiste em identificar, classificar, catalogar, codificar, indexar, inserir na base de dados e arquivar os documentos bibliográficos, textuais e audiovisuais.

#### **Acervo bibliográfico**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

Livros = **614**  
Dissertações = **2**  
Eventos = **26**  
Folhetos = **1.074**  
Folhetos de cordel = **123**  
Monografias = **2**



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Obras raras = **88**

Obras de referência = **140**

Periódicos = **899**

Recortes de jornais = **7**

Teses = **7**

#### **Acervo arquivístico textual**

Documentos = **478**

Pastas = 152

Caixa = 28

Atualização de assuntos = **81**

CNF (títulos) = **237**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

#### **Acervo sonoro e visual**

Fotografias = 765

DVDs = **133**

CDs = **277**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

#### **REVISÃO E CONSERTOS NA BASE DE DADOS**

Livros, folhetos, CDs, DVDs, fotografias\*, folhetos de cordel, periódicos = **141**

Documentos textuais (pastas) = **113**

**\*Coleções de fotografias digitais = 50**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

#### **Preservação de acervo**

Livros (higienização) = **0**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Documentos arquivísticos (higienização) = **25** caixas

Mídias (digitalização, backup) = **720** documentos

### **Movimentação de acervo**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

Doações recebidas:

Maria Inês do Espírito Santo = **92** obras

Doações para terceiros:

Biblioteca Pública de Belmonte – dois CDs e um catálogo

Sankofa Produtora Cultural e Audiovisual – 16 livros e um vídeo

Marcelo Renan Oliveira de Souza – um CD

Empréstimo de acervo:

#### Interno

Livros – **35**

Arquivístico – **7** pastas; **14** caixas

#### Externo

Museu da República – seis folhetos de cordel gravados em CD; dois folhetos de cordel impressos.

### **Cessão de imagens**

**133** imagens

### **OUTRAS ATIVIDADES**

- Sonorização das exposições realizadas na Sala do Artista Popular;
- Gravação de entrevista com os artesãos da Sala do Artista Popular para o arquivo Sonoro e Visual em parceria com os setores de Pesquisa e Museu;

**Formatado:** Cor da fonte: Automática



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

- Filmagem das inaugurações da Sala do Artista Popular;
- Foto-documentação das pesquisas de campo e exposições;
- Conclusão do manual de catalogação – acervos bibliográficos e fotográficos;
- Levantamentos bibliográficos;
- Diagnóstico do acervo fotográfico digital e do Promoart;
- Planilha inventário acervo fotográfico digital e Promoart;
- Inserção de metadados em 702 fotografias no Bridge;
- Conversão em JPEG de 383 fotografias digitais;
- Instalação de equipamento audiovisual na SAP;
- Instalação de equipamento de áudio na biblioteca;
- Gravação de 3 CDs com arquivos em PDF para Bete Costa;
- Filmagem da inauguração da SAP;
- Edição de vídeo e autoração de DVDs de cordel,
- Reunião - Apontamentos sobre o manual de catalogação de fotografia,
- Cópias de 88 CDs e DVDs,
- Gravação de cinco CDs e DVDs,
- Edição e autoração de 30 DVDs,
- Cessão de Imagens para Bettina Zellner Grieco da Universidade Federal Fluminense  
UFF – sete fotografias,

### **Projetos**

- Desenvolvimento do Projeto Fundo Comissão Nacional de Folclore –  
Catalogação de todo o acervo como livros, periódicos e folhetos de cordel, recebido da



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Comissão Nacional de Folclore – 2014/2015.

### **Memória da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro**

O projeto tem por objetivo a preservação de importante documentação gerada a partir das Comissões de Folclore desde 1958, quando foi criada a Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, a 1979, quando passou a se chamar Instituto Nacional de Folclore e a integrar o quadro da Fundação Nacional de Artes. Esse material, que tem em torno de 20 mil documentos, pertence ao acervo da Biblioteca Amadeu Amaral, do CNFCP/IPHAN, única no Brasil especializada em folclore e cultura popular. O projeto foi apoiado pelo Programa ADAI – Apoyo al Desarrollo de Archivos Iberoamericanos, e foi realizado entre janeiro e agosto de 2015. Toda a documentação digitalizada está sendo disponibilizada para consulta em mídia digital.

**Formatado:** Cor da fonte: Automática



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## DIFUSÃO

### EXPOSIÇÕES

#### **Museu de Folclore Edison Carneiro – Exposição de Longa duração**

Com atraso na entrega das obras, a empresa ARQFORMA, contratada para montagem do Museu, só pode entrar no espaço em setembro de 2016.

O grupo de trabalho composto pelos setores de diversas áreas do CNFCP para a produção da exposição se reuniu com regularidade para produzir textos e selecionar os acervos (museológico, visual, sonoro) que deverão compor o projeto expositivo, com previsão de inauguração no segundo semestre de 2016.

Vale destacar que esse processo é um importante marco no trabalho interdisciplinar da instituição.

#### **Temporárias**

##### **Galeria Mestre Vitalino**

**Fechada desde agosto de 2014**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática, Não Realce

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

##### **Sala do Artista Popular**

Espaço fechado por longo período para finalização das obras, foi reaberto em setembro de 2015.

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

##### **Raposa de redes e rendas**

De 10 de setembro a 18 de outubro

Artesãs presentes: Josinete do Carmo Menezes e Marilene Marques Moreira

Considerada a maior colônia de pescadores cearenses no Maranhão, a cidade de Raposa é nacionalmente conhecida pelo seu artesanato em renda de bilro, que, ao lado da atividade pesqueira e do turismo, constitui a principal fonte de renda do município. Tapetes, toalhas de mesa, esteiras, colchas, xales, como também renda em metro e apliques compõem a produção dessas mulheres que aprenderam com suas mães e avós e transmitem o saber para as gerações mais jovens, contribuindo para a manutenção dessa arte que tem, mais do que seu valor comercial, valor simbólico, de representação de uma identidade local.

#### **Modelagens do barro: Muquém**

De 29 de outubro a 6 de dezembro

Artesãos presentes: Irinéia Rosa Nunes da Silva, Monica Nunes da Silva, José Antonio da Silva

O povoado de Muquém é parte do município de União dos Palmares, localizado na zona da mata alagoana, a 70km da capital, Maceió. Os primeiros indícios de sua ocupação remontam ao fim do século 16, com a instauração, na Serra da Barriga, do Quilombo dos Palmares, ícone da resistência negra e, atualmente, um dos principais pontos turísticos locais. Em Muquém, o barro modelado é também aquele que modela as características do povo. Os potes, vasos, travessas, imagens figurativas, luminárias, miniaturas, telhas e casas fabricados, enquanto representam o lugar em que vivem, narram boa parte de suas memórias, construindo também sua identidade.

#### **Redes em invenção**

17 de dezembro de 2015 a 31 de janeiro de 2016

A exposição traz objetos reciclados a partir de redes de pesca, escamas e couro de pele de peixe produzidos na colônia de pescadores São Pedro Z3, às margens da Lagoa dos Patos, em Pelotas (RS). São bolsas, chapéus, xales, saídas de praia, biscuits e biojoias



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

como brincos, colares, entre outros.



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## PRÊMIOS E EDITAL

### Concurso Sílvia Romero

Formatado: Cor da fonte: Automática

A edição 2015 do Concurso Sílvia Romero de Monografias sobre Folclore e Cultura Popular recebeu 17 monografias, todas atenderam aos itens estabelecidos no edital do concurso. Data da reunião da comissão especial de seleção: 04/11/2015

A comissão foi composta pelos seguintes especialistas: **Edilberto Fonseca**, doutor em Música pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFF), professor adjunto da Universidade Federal Fluminense; **Kenia Sousa Rios**, doutora em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, professora ajunta da Universidade Federal do Ceará; **José Guilherme dos Santos Fernandes**, doutor em Letras pela Universidade Federal da Paraíba, professor associado da Universidade Federal do Pará; **Yvonne Maggie**, doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, professora titular aposentada da Universidade Federal do Rio de Janeiro; **Guacira Waldeck**, mestre em Antropologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, pesquisadora do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, como representante institucional.

### Premiados

#### 1º lugar

Título: “Vai graxa ou samba, senhor?” – a música dos engraxates paulistanos entre 1920 e 1950

Autor: André Augusto de Oliveira Santos

Instituição: Programa de Pós-Graduação em História Social – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – Universidade de São Paulo

Aborda a relação dos pequenos engraxates ambulantes com a música produzida nas ruas da cidade de São Paulo durante as décadas de 1930 e 1940. Sujeitos ecléticos que se

relacionavam com os mais diferentes estratos sociais, ocupavam as ruas paulistanas desde meados do século XIX e criaram, ao longo do tempo, uma forte imbricação com a cultura musical da cidade. Alguns eram compositores e criticavam, em sambas, a repressão a que estavam submetidos pelas autoridades, já que era proibido exercer o ofício nas ruas. Outros se sobressaíram como batuqueiros e, quando adultos, destacaram-se como lideranças das principais escolas de samba de São Paulo.

## **2º lugar**

Título: Dois cabra de peia e o jogo do improviso: etnografia da prestação e contraprestação de palavras entre repentistas no Piauí

Autora: Amalle Catarina Ribeiro Pereira

Instituição: Universidade Federal do Piauí

Etnografia que toma por base o estudo da linguística para fazer reflexões antropológicas no que concerne ao modo de vida dos repentistas. Violeiros, cantadores, repentistas cantam e, através do improviso, apresentam e evidenciam no ritual as suas relações, o seu viver social. Através do repente é possível apreender o modo de vida social do cantador.

## **1ª menção honrosa**

Título: História e memória no bumba-meu-boi do Maranhão

Autora: Carolina Christiane de Souza Martins

Instituição: Programa de Pós-Graduação em História/PPGH – Universidade Federal Fluminense

Aborda a experiência de brincantes de um grupo de bumba-meu-boi do Maranhão: o Boi de Pindaré. Através de relatos orais, reconstrói a trajetória dos fundadores do grupo, homens negros da Baixada Maranhense que chegaram a São Luís do Maranhão entre as décadas de 1930-1960, e a relação entre o mundo do trabalho e a brincadeira do boi. O estudo explora também a interação entre o mundo sagrado das religiões de matriz



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

africana presente no Maranhão, a história social dos brincantes e a brincadeira, mostrando que estes aspectos são indissociáveis e se constituem como elementos fundamentais para a memória coletiva do grupo e para sua continuidade.

### **2ª menção honrosa**

Título: Uma “colcha de retalhos” – a música em cena em São Paulo (final do séc. XIX – início do XX)

Autora: Denise Sella Fonseca

Instituição: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – Universidade de São Paulo

Entre o final do século XIX e início do XX, a cena musical paulistana teve como um de seus protagonistas gêneros teatrais que tinham a música como elemento central.

Ambiente importante na produção e divulgação da música no espaço urbano antes do aparecimento e consolidação dos meios de comunicação eletrônicos, o estudo do circuito de produção e difusão do teatro musicado contribui para a compreensão do panorama da música e da cultura popular na cidade de São Paulo.

### **3ª menção honrosa**

Título: A memória do samba na capital do trabalho: os sambistas paulistanos e a construção de uma singularidade para o samba de São Paulo (1968-1991)

Autora: Lígia Nassif Conti

Instituição: Departamento de História Social – Universidade de São Paulo

As reflexões que orientam este trabalho têm como ponto de partida o discurso em torno da defesa de uma particularidade para o samba na cidade de São Paulo em comparação ao samba do Rio de Janeiro. A proposta principal é investigar as bases que fundamentam essa narrativa em torno do samba paulista, bem como identificar os elementos que constituiriam a suposta particularidade regional do gênero.

## PROGRAMA EDUCATIVO

A equipe do Programa Educativo busca, por meio de uma série de projetos, atualizar e aprofundar o debate sobre os conceitos de folclore e cultura popular com que a escola trabalha, privilegiando o diálogo com professores. Nos projetos desenvolvidos objetiva-se a construção de uma linguagem específica de comunicação dedicada àqueles que representam, ao longo da história da instituição, a maior parcela do público que frequenta sua biblioteca e exposições.

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

### Projetos educativos itinerantes

Criados na década de 1990 com o objetivo de disponibilizar acervos institucionais majoritariamente às escolas que tenham dificuldades de vir à instituição para visita e pesquisa a seus acervos, os projetos educativos “De mala e cuia”, “Olhando em volta” e “Fazendo fita” buscam aprofundar o debate sobre os conceitos de folclore e cultura popular e ampliar as possibilidades de abordagem desse universo junto ao público escolar, que em geral tem por prática realizar eventos temáticos que se repetem a cada ano, cumprindo calendário escolar. Os três projetos são emprestados às escolas por cerca de 40 dias, atendendo a alunos de ensino fundamental e médio, e podem ser utilizados por professores de diferentes disciplinas.

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**De mala e cuia** (inaugurado em 1994) - Coleção de livros, catálogos, recortes de jornais e revistas, álbum de xilogravuras e fotografias, cds e dvds, selecionados do acervo da Biblioteca Amadeu Amaral e organizados segundo o roteiro temático da exposição permanente do Museu de Folclore – Vida, Técnica, Religião, Festa e Arte. Biblioteca itinerante, o projeto passou recentemente por atualização do acervo e textos: o acervo foi reduzido e atualizado por meio de novas aquisições, e títulos que haviam

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

sido extraviados foram repostos. Estão acondicionadas em malas que permitem tanto o uso coletivo quanto individualizado, a critério dos professores. Atualmente dispõe de cinco séries idênticas (uma mantida na Biblioteca Amadeu Amaral para consulta de seus usuários, e quatro itinerantes).

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

Empréstimos do Projeto **DE MALA E CUIA**

ESCOLA	EMPRÉSTIMO	DEVOLUÇÃO
Secretaria de Cultura da Cidade de Goiás - GO	Agosto de 2014	Prevista para devolução em 2015
Colégio Estadual Rubem Braga – Complexo de Gericinó (Bangu) – Degase	Junho / 2015	Julho / 2015
Escola Municipal Almirante Tamandaré	Agosto / 2015	Setembro / 2015
Escola Oga Mitá – Tijuca	Setembro / 2015	Outubro / 201

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Fazendo fita** (implementado em 2001) – Coleção de filmes e documentos sonoros sobre folclore e cultura popular, destinada a apoiar o estudo de folclore nas escolas por onde circula. Estruturada também a partir do roteiro temático da exposição permanente do MFEC, possui três séries idênticas.

Empréstimo do projeto **FAZENDO FITA**

ESCOLA	EMPRÉSTIMO	DEVOLUÇÃO
Instituto Benjamin Constant	Julho/2015	Setembro / 2015
Escola Municipal Otavio Frias de Oliveira	Julho/ 2015	Setembro / 2015
Colégio São Vicente de Paulo	Agosto/2015	Setembro / 2015

Formatado: Cor da fonte: Automática

Formatado: Cor da fonte: Automática

Formatado: Cor da fonte: Automática

**Olhando em volta** (idealizado em 1993) – Acervo museológico e material de apoio para possibilitar a professores e alunos conhecerem os bastidores de um museu. A ideia do projeto é a montagem de uma exposição temática pelos próprios alunos com acompanhamento dos professores. Propõe-se que as turmas produzam sua própria mostra, acrescentando ao acervo oferecido outros materiais – objetos, textos, fotos –, pesquisados em torno de sua própria realidade. São disponibilizadas três diferentes séries temáticas: **Arte, Festa e Trabalho**.

Empréstimos do projeto **OLHANDO EM VOLTA**

ESCOLA	EMPRÉSTIMO	DEVOLUÇÃO	MÓDULOS
Escola Técnica Estadual Adolfo Bloch – FAETEC	Julho/ 2015	Setembro / 2015	Módulo Arte

Formatado: Cor da fonte: Automática

Formatado: Cor da fonte: Automática

Colégio Pedro II – São Cristóvão	Agosto/ 2015	Setembro / 2015	Módulo Festa
--	--------------	-----------------	--------------

### Apresentação dos projetos itinerantes

O processo de empréstimo dos projetos itinerantes inicia-se com a reunião de apresentação, uma conversa com os professores em que são apresentadas as linhas de atuação sobre as quais os projetos e as ações educativas são construídos, e suas propostas conceituais. Para os interessados em solicitar empréstimo dos projetos é necessário participar dessa reunião em que procuramos contextualizar o processo de formação do CNFCP, explicitar a estrutura atual da instituição, discutir alguns conceitos sobre folclore e cultura popular com os professores e/ou agentes culturais e, finalmente, informá-los sobre o procedimento do empréstimo, mostrando os acervos disponíveis.

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

Data	Apresentação de projetos itinerantes em 2015	Professores
10 de abril	De Mala e Cuia, Fazendo Fita, Olhando em volta	5
22 de maio	De Mala e Cuia, Fazendo Fita, Olhando em volta	5
17 de junho	De Mala e Cuia, Fazendo Fita, Olhando em volta	6
15 de julho	De Mala e Cuia, Fazendo Fita, Olhando em volta	2
19 de agosto	De Mala e Cuia, Fazendo Fita, Olhando em volta	9
14 de outubro	De Mala e Cuia, Fazendo Fita, Olhando em volta	2
6 de novembro	De Mala e Cuia, Fazendo Fita, Olhando em volta	20

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

13 de novembro	De Mala e Cuia, Fazendo Fita, Olhando em volta	17
----------------	--	----

Formatado: Cor da fonte: Automática

Formatado: Cor da fonte: Automática

Em novembro tivemos dois encontros especiais: no dia 06/11 com 19 alunos do curso de História da Unirio, solicitado pela professora Márcia Chuva, e no dia 13/11 com 17 alunos do Núcleo de Educação de Adultos da PUC-Rio, solicitado pelo professor Renato Costa. Além do encontro na Biblioteca Amadeu Amaral e entrega de publicações do CNFCP, os estudantes visitaram a exposição “Modelagens do barro: Muquem”, em cartaz na Sala do Artista Popular (SAP), e o Ponto de comercialização, onde puderam ver coleções de diferentes artistas que já participaram de exposições na SAP.

Obs. No primeiro semestre realizamos as reuniões de apresentação dos projetos itinerantes, na Sala Multimídia do Museu da República e, no segundo semestre, na Biblioteca Amadeu Amaral, já que estamos sem auditório disponível devido às obras em andamento nos prédios do CNFCP.

### **Avaliação**

Formatado: Cor da fonte: Automática

No total, foram realizadas oito reuniões de apresentação dos projetos educativos. Os projetos itinerantes circularam por nove instituições de ensino e/ou culturais, no ano, com uma tendência recorrente de maior procura nos meses próximos a agosto, em função do “Dia do Folclore” comemorado no calendário escolar.



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

### **Seleção de Acervo Sonoro e Audiovisual**

A equipe da Difusão Cultural realizou análises de conteúdo e seleção de trechos dos filmes do Acervo Videográfico e dos áudios do Acervo Fonográfico, com vistas à utilização de suas imagens nas mídias que serão implantadas na nova exposição do Museu de Folclore Edison Carneiro, em 2016. Os aspectos analisados são: tema, condições de áudio, condições de vídeo, minutagem específica, possibilidades de utilização, observações complementares. Após a seleção, foram feitas propostas de sequência dos trechos escolhidos para cada tema (instrumentos musicais; causos, história e lendas; repentes, entre outros), visando à orientação dos técnicos para construção de roteiros.

### **PRODOC 2015 / UNESCO**

Assessoria da educadora Ana Cretton, pelo PRODOC, entre junho e dezembro, sob a orientação de Lucila Silva Telles (Coordenadora da Difusão Cultural), período em que foram produzidos cinco documentos técnicos, segundo previa o edital PRODOC 914BRZ4012/perfil: 002/2015 CNFCP – IPHAN:

Formatado: Cor da fonte: Automática

Produto 1 – Documento técnico contendo levantamento documental referente aos arquivos das exposições temporárias e dos programas educativos

Com base nos documentos institucionais, foi possível construir o produto, composto com a relação das exposições realizadas na Galeria Mestre Vitalino (GMV) e seus respectivos documentos arquivados, espaço cujo objetivo é expor o acervo da reserva do Museu de Folclore Edison Carneiro (MFEC), embora receba também mostras propostas por instituições congêneres. O levantamento feito contempla exposições temporárias que ficaram em cartaz desde a inauguração da Galeria Mestre

Vitalino, em 1985, até 2014. Os “livros de assinatura” e os “livros de opinião” dessas exposições, além dos folhetos das primeiras mostras e dos catálogos impressos, a partir de 2004, estão devidamente arquivados na Biblioteca Amadeu Amaral (BAA) para consulta e análise. A abordagem da pesquisa foi direcionada para experiências levadas a cabo pelo Programa Educativo do CNFCP – equipe que teve formações muito diversas ao longo dos anos – no intuito de aproximar o visitante dos sentidos propostos pelas exposições em cartaz. Além disso, também interessou incluir levantamento documental relativo aos Projetos itinerantes: “De mala e cuia” e “Olhando em volta” (módulo Arte; módulo Festa e módulo Trabalho) e demais ações educativas realizadas pelo CNFCP.

Produto 2 – Documento técnico contendo análise de 35% dos arquivos das exposições temporárias e do Programa Educativo

A construção deste produto concentrou-se na análise das experiências levadas a cabo pelo Programa Educativo do CNFCP no intuito de aproximar o visitante dos sentidos propostos pelas exposições em cartaz. Entre as exposições temporárias em cartaz na Galeria Mestre Vitalino, focamos especialmente em quatro: *Mandioca: saberes e sabores da terra*, de 2006; *Vocações do Catete: trabalho, tradição e território*, de 2007; *As muitas faces de Jorge: aspectos de devoção ao santo guerreiro*, de 2011 e *A fé que move*, de 2013. Para isso, as consultas foram feitas principalmente nos catálogos das referidas exposições e nos comentários registrados nos livros de opinião.

Produto 3 – Documento técnico contendo análise de 40% dos arquivos das exposições temporárias e do Programa Educativo

Nas caixas de arquivo 6 e 7 da Biblioteca Amadeu Amaral [código 113 Programa Educativo], estão reunidos formulários de avaliação preenchidos por educadores, trabalhos apresentados pelas escolas e cadernos de relatos de experiência com base nos empréstimos do projeto itinerante “De Mala e Cuia”. A caixa 6 contempla os



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

empréstimos entre 1994 e 1999, e a caixa 7 contempla os empréstimos entre 2000 e 2002. Este produto foi construído a partir da reprodução de alguns trechos selecionados desses documentos seguidos de breve análise.

Produto 4 – Documento técnico contendo análise de 25% restantes dos arquivos das exposições temporárias e do Programa Educativo

Nos arquivos da Biblioteca Amadeu Amaral [código 113 Programa Educativo/ Caixas: 03 A (diversos); 05 (Olhando em volta 1993 a 2000); 05 D Livros de opinião e Relatos de experiência] foi possível encontrar as avaliações dos empréstimos do projeto itinerante “Olhando em volta”, durante esse período, registrados pelos usuários em fichas de avaliação e cadernos que acompanharam os acervos desse projeto. Este produto foi construído com alguns dos comentários mais significativos seguidos de análise.

Produto 5 – Documento técnico final contendo proposta de estrutura de publicação, sugestão de artigos e temas relevantes no que diz respeito aos estudos realizados no âmbito dos arquivos das exposições temporárias e dos programas educativos

Este produto é composto de propostas de publicações com base no que foi analisado nos produtos anteriores, a respeito das ações educativas do CNFCP.



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## EDIÇÕES

### Catálogos SAP

“Raposa de redes e rendas” (SAP 182), de Flávia Cerveira Tavares;

“Modelagens do barro: Muquém” (SAP 183), de Daniel Reis;

“Redes em invenção” (SAP 184), de Guacira Waldeck.

### Intercâmbio de publicações

No ano de 2015, 2.092 publicações foram enviadas para instituições acadêmicas e culturais de diversos estados do país, além de universidades e centros de culturas populares do Chile, Colômbia e Espanha.

Das 42 publicações recebidas, destacam-se *Contemporary Urban Sociology*, de Iichiko Quarterly Intercultural, e o catálogo “Tototós: embarcações tradicionais do estuário do rio Sergipe”, da regional Sergipe do Iphan, que foram incorporadas ao acervo da Biblioteca Amadeu Amaral.

Formatado: Cor da fonte: Automática

### Divulgação

Não houve aferição dos dados de difusão na imprensa.

Formatado: Cor da fonte: Automática

### O CNFCP na internet

Não houve aferição dos dados de acessos às páginas virtuais do CNFCP.

Formatado: Cor da fonte: Automática



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## EVENTOS

### **Oficinas de contação de histórias com Francisco Gregório Filho**

Entre os dias 18 e 21 de maio foi realizada junto à ACAMUFEC – Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro – a oficina **Ler e contar, contar e ler: as narrativas e as diferentes práticas leitoras**, na Sala Multimídia do Museu da República, após organização, divulgação e inscrição. E, no segundo semestre, entre 20 e 24 de julho foi realizada outra oficina com o mesmo título, porém com novos inscritos, ambas ministradas por Francisco Gregório Filho (associado da Acamufec). Total de participantes: 54 inscritos em maio e 56 em julho.

Formatado: Cor da fonte: Automática

### **Lançamento do livro *O mais é o tempo que ensina: Sala do Artista Popular 30 anos***

Data: 10 de setembro

Elaborado a partir de depoimentos, falas e reflexões dos artistas e artesãos que protagonizaram e que dão sentido a esse programa, a publicação, que conta também com especial seleção de fotos, foi buscar nos catálogos de cada mostra um olhar sensível e abrangente sobre contextos, modos de fazer, visões de mundo e, particularmente, sobre o processo de criação, sobre a própria arte na perspectiva de diversos criadores, entre os muitos indivíduos e coletividades que passaram pela SAP ao longo de 30 anos, em 180 exposições realizadas. Fruto de longo e elaborado trabalho de equipe, pois a SAP é um programa que envolve toda a casa, *O mais é o tempo que ensina* aguardava, pacientemente, a liberação de seu espaço, então em obras, para ser lançado.

Formatado: Cor da fonte: Automática



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, CONGRESSOS E SEMINÁRIOS

### Fevereiro

#### Videokonferência: Projeto Gestão Competências

Formatado: Cor da fonte: Automática

Dia: 03

Local: CNFCP

Participantes: **Claudia Marcia Ferreira, Livia Ribeiro Lima Figueiredo e Nivia de Andrade Lima**

#### **Visita da Presidente do Iphan, Jurema Machado e do Superintendente do Iphan no Rio de Janeiro (à época) Ivo Barreto ao CNFCP**

Dia 05

Local: Reservas Técnicas do Museu de Folclore Edison Carneiro – CNFCP

Participantes: **Claudia Marcia Ferreira e Elizabeth Pougy**

### Abril

#### Lançamento do livro de Maria Laura Cavalcanti – “Ritual e performance” – e

Formatado: Cor da fonte: Automática

debate com Yvonne Maggie (IFCS/UFRJ)/ Renata Menezes (MN/UFRJ) e Maria Laura Cavalcanti (IFCS/UFRJ)

Dia: 07

Local: IFICS – Sala 09

Participante: **Claudia Marcia Ferreira**

#### **Reunião para reformulação do Estatuto da Acamufec**

Dia: 09

Local: Biblioteca Amadeu Amaral do CNFCP

Participantes: **Claudia Marcia Ferreira, Lucia Yunes, Maria Cecília Londres,**



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

**Madalena Diegues, Luiz Fernando Duarte, Maria Helena Torres, Cristiano Mota Mendes, Elizabete Vicari, Renata Salles (advogada)**

### **Reunião da Redarte**

Dia: 13

Local: Centro Cultural da Justiça Federal – CCJF – Centro – Rio de Janeiro

Participante: **Isaura Lima Maciel Soares**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

### **III Jornada de Antropologia da Devoção**

Dia: 13

Local: Museu Nacional/ UFRJ

Participante: **Lívia Lima**

### **Lançamento do Passaporte dos Museus Cariocas**

Dia: 14

Local: Museu da República

Participantes: **Claudia Marcia e Elizabeth Pougy**

Videoconferência: **CGPIR/Iphan ES/CNFCP**

Dia: 17

Local: CNFCP

Participante: **Claudia Marcia Ferreira**

### **Maio**

Videoconferência: **Iphan ES/CNFCP – Paneleiras**

Dia: 04

Local: CNFCP

**Formatado:** Cor da fonte: Automática



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Participante: **Claudia Marcia Ferreira**

**Palestra Narrativas de perda e de ganhos. Patrimônio Cultural Imaterial, "tradições ameaçadas" e arquivos audiovisuais de Anthony Seeger**, integrante da série Encontros de Sociologia & Antropologia do PPGSA

Dia: 05

Local: IFCS/UFRJ, sala 109

Participantes: **Claudia Marcia Ferreira, Elisabeth Costa, Guacira Waldeck e Cristiano Mota**

**Projeto Dialogando com o Folclore** (atividade de formação voltada para educadores e outros interessados sobre cultura popular, organizada pelo Museu de Folclore de São José dos Campos)

Dia: 06

Local: Auditório da biblioteca pública Cassiano Ricardo Museu - São José dos Campos

Participante: **Lucia Yunes, como palestrante**

#### **Reunião da Redarte**

Dia: 11

Local: **Paço Imperial** – Centro – Rio de Janeiro

Participante: **Isaura Lima Maciel Soares**

**Arguição e Conferência de Maria Laura Viveiros de Castro Cavalcanti - Os Estudos de Rituais e o Bumbá de Parintins, Amazonas. Um ensaio Interpretativo**

Dia: 21

Local: Sala Evaristo de Moraes, no IFCS/UFRJ

Participante: **Claudia Marcia Ferreira**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## **VI Seminário Internacional de Políticas Culturais**

Dias: 26 a 29

Local: Casa de Rui Barbosa

Participantes: **Claudia Marcia Ferreira e Lucia Yunes**

### **Junho**

#### **Palestra: Debate no Campo da Sociologia Pública – Michael Burawoy**

Data: 02

Local: UFRJ/IFCS

Participante: **Raquel Dias Teixeira**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

#### **Reunião do Conselho Consultivo – Registro das Cuias**

Dia: 11

Local: DPI / Iphan

Participante: **Claudia Marcia Ferreira**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

#### **Reunião da Redarte**

Dia: 15

Local: Museu do Mar – Centro – Rio de Janeiro

Participante: **Isaura Lima Maciel Soares**

#### **Reunião com diretoria da Acamufec**

Dia: 19

Local: Biblioteca Amadeu Amaral do CNFCP

Participante: **Claudia Marcia Ferreira e Lucia Yunes**



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

**Reunião sobre Equipamentos culturais no Rio de Janeiro para compor a Maratona Cultural Olímpica e Paraolímpica** (com a presença do Secretário-Executivo do MinC - João Brant; o Assessor Especial do Ministro da Cultura, Juca Ferreira - Adriano de Angelis; a Presidente do Iphan - Jurema Machado; o Presidente do IBRAM - Carlos Roberto Brandão; a Presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa - Lia Calabre/; o Presidente da Funarte - Francisco Bosco; e a Presidente Interina da Fundação da Biblioteca Nacional - Myriam Lewin)

Dia: 30

Local: Sala de reuniões do Gabinete do Ministro na Representação Regional do MinC no Rio de Janeiro

Participante: **Claudia Marcia Ferreira**

Julho

**Curso Seminário de Metodologia Aplicada - Juan Piovani da Universidad de La Plata, Argentina.**

Dias: de 01 a 05

Local: UFRJ/IFCS

Participante: **Raquel Dias Teixeira**

**Reunião com COGEP/ DPA** – Clayton Castilho / Marcos Jose Silva Rêgo (projetos em andamento naquela Coordenação-Geral, entre outros assuntos relativos à temática de Gestão de Pessoal, e de interesse das Unidades)

Dia: 10

Local: Palácio Gustavo Capanema

Participantes: **Claudia Marcia Ferreira e Luiz Otávio Monteiro**

Formatado: Cor da fonte: Automática



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

### **Reunião da Redarte**

Dia: 14

Local: Centro Cultural Banco do Brasil – CCBB – Centro – Rio de Janeiro

Participante: **Isaura Lima Maciel Soares**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

### **Ciclo de Debates sobre a Política Nacional do Patrimônio Cultural**

Dia: 24

Local: CNFCP, via web

Participante: **Claudia Marcia Ferreira**

### **Reunião com Luiza Rangel – Superintendência de Comunicação da Finep**

Dia 29 (sobre a realização da 4ª edição do Mercado Brasil de Artesanato Tradicional)

Local: FINEP - Av. Chile, 330 – Centro – RJ

Participantes: **Claudia Maria Ferreira, Madalena Diégues**

### **Seminário Internacional: Sincopação do mundo: dinâmicas da música e da cultura**

Dias: 29, 30 e 31

Local: UFRJ/IFCS

Participante: **Raquel Dias Teixeira**

**Reunião com Eva Doris Rosental – Secretária Estadual de Cultura** (sobre a realização da 4ª edição do Mercado Brasil de Artesanato Tradicional)

Dia: 30

Local: Secretaria Estadual de Cultura - Rua da Quitanda 86, Centro

Participantes: **Claudia Maria Ferreira, Madalena Diégues**

### **Agosto**



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

### **Preservação de vídeo para Milênios: desafios na era digital**

Dia: 07

Local: Arquivo Nacional - RJ

Participante: **Alexandre Coelho**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

### **Visita do Diretor do DPI/Iphan – TT Catalão ao CNFCP**

Dia: 21

Local: CNFCP

Participante: **Claudia Marcia Ferreira**

### **Setembro**

#### **Reunião da Redarte**

Dia: 14

Local: Casa Davos – Rua General Severiano, 159 – Rio de Janeiro

Participante: **Isaura Lima Maciel Soares**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

### **Palestra: Debate da apresentação do livro Brasil: Uma Biografia”, prof. Lilia Schwarcz e prof. Heloisa Starling**

Dia: 16

Local: UFRJ/IFCS

Participante: **Raquel Dias Teixeira**

### **Seminário Antropologia na esfera pública: patrimônios e museus**

Dia: 21

Local: ICHF (auditório do bloco P) – Campus do Gragoatá. UFF – Universidade



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Federal Fluminense - Niterói

Participantes: **Claudia Marcia Ferreira** com a fala “O desafio dos diálogos na gestão da política para o Patrimônio Registrado – a experiência do CNFCP, **Elisabeth Costa, Livia Lima e Juliana Ribeiro**

#### **Reunião de Patrimônios e Museus da ABA**

Dia 22

Local: Sala da Biblioteca Amadeu Amaral do CNFCP

Participante: **Claudia Marcia Ferreira**

#### **Visita da Diretora Institucional da Federasul – Federação das Câmaras de Comércio e Indústria da América do Sul - Maria Hernandez ao CNFCP**

Dia 28

Local: CNFCP

Participantes: **Lucia Yunes e Elisabeth Costa**

#### **Reunião do Comitê Gestor**

Dias: de 29 a 01 de outubro

Local: Sede do Iphan em Brasília

Participante: **Claudia Marcia Ferreira**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

#### **Encontros em Rede**

Dia: 30

Local: Museu do Ingá, Niterói/RJ

Participante: **Ana Cretton**, representando o CNFCP

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

#### **Outubro**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

**Reunião para discussão da reedição do livro Os Mandarins Milagrosos – de Elizabeth Travassos**

Dia: 05

Local: CNFCP

Participantes: **Claudia Marcia Ferreira, Elisabeth Costa, Guacira Waldeck e Antonio Sampaio Lins** (viúvo da autora)

**Reuniões da Rede de Bibliotecas e Centros de Informação em Arte (REDARTE)**

Dias: 07 e 08

Local: Casa de Rui Barbosa

Participantes: **Isaura Lima Maciel Soares**

Formatado: Cor da fonte: Automática

**Cerimônia de Homenagem aos 20 Anos da REDARTE (patre da programação do 4º Seminário de Informação em Arte)**

Dia 08

Local: Auditório da Casa de Rui Barbosa, Botafogo, RJ

Participante: **Claudia Marcia Ferreira**

**Reunião da Comissão Técnica de Avaliação**, referente ao reconhecimento como de interesse público e social acervos privados do CONARQ onde foram apresentados e debatidos os pareceres do Arquivo do Circo Voador e do Documentarista Silvio Tandler

Dia: 14

Local: Biblioteca Nacional – RJ

Participante: **Cynthia Maria Aguiar Ferreira Lopes**

**Novembro**

Formatado: Cor da fonte: Automática



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

### **Reunião dos jurados do Concurso Silvio Romero 2015**

Dia: 04

Local: Sala da Biblioteca Amadeu Amaral do CNFCP

Participantes: **Claudia Marcia Ferreira, Elisabeth Costa, Guacira Waldeck e Raquel Dias Teixeira**

### **Lançamento do Dicionário da religiosidade popular – Cultura e religião no Brasil**

Dia: 05

Local: Sala Multimídia do Museu da República – Catete – RJ

Participante: **Claudia Marcia Ferreira e Maria Lucila Telles**

### **II Simpósio Amazônico de Patrimônio Cultural e Direitos Culturais**

Dias: 12 a 14

Local: Universidade Federal do Oeste do Pará, em Santarém – PA

Participante: **Claudia Marcia Ferreira**

### **Dezembro**

#### **Entrevistas**

Concedida por Claudia Marcia Ferreira à Simone Melo para projeto de pesquisa de Mestrado em desenho de exposição da Esdi/Uerj/ Faperj, em 10 de fevereiro no CNFCP.

Formatado: Cor da fonte: Automática



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## PATROCINADORES

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

Vale S.A, para realização do Promoart  
Arquivos Iberoamericanos – ADAI – para projeto “Memória da Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro”

## PARCEIROS

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

Vale S.A.  
Acamufec  
Museu da República/ Ibram – Rio de Janeiro



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## **PÚBLICO GERAL\***

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **DIREÇÃO**

Diretora: Claudia Marcia Ferreira

### **COORDENAÇÃO TÉCNICA**

Coordenadora: Lucia Yunes

### **COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA**

Coordenador: Luiz Otávio Fernandes Monteiro

André Gustavo Lacerda Skiendziel

Jorge Guilherme de Lima

Lucy Uliana

Nivia de Andrade Lima

Rita de Cássia de Almeida

### **BIBLIOTECA AMADEU AMARAL**

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

Coordenadora: Isaura Lima Maciel Soares

Alexandre Coelho Neves

Cynthia Maria Aguiar Ferreira Lopes

Francisco José Sucena Moreira da Costa

Juliana Lima Ribeiro

Leila Cristina Teles



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Marcos Vinicius Ribeiro de Assis (licença de abril 2014 março de 2017)

### **DIFUSÃO CULTURAL**

Coordenadora: Maria Lucila da Silva Telles

Archibaldo Ribeiro Souza

Valtair Romão da Silva

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

### **MUSEU DE FOLCLORE EDISON CARNEIRO**

Coordenadora: Elizabeth Bittencourt Paiva Pougy

Luiz Carlos Ferreira

Maria do Socorro Cirne Faria Nunes

Vanessa Moraes Ferreira

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

### **PESQUISA**

Coordenadora: Maria Elisabeth de Andrade Costa

Daniel Roberto dos Reis Silva (licença de maio 2015 a maio 2016)

Guacira Bonacio Coelho Waldeck

Livia Ribeiro Lima Figueiredo

Luiz César dos Santos Baía (licença de março 2012 a março 2016)

Marilya Gomes Dias

Raquel Dias Teixeira

**Formatado:** Cor da fonte: Automática



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

## COLABORADORES EM PROJETOS E SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS

Formatado: Cor da fonte: Automática

### ESPECÍFICOS

Ana Clara das Vestes de Miranda Valle

Formatado: Cor da fonte: Automática

Anamaria Aziz Cretton

André Luiz da Silva

Bárbara Paixão de Abreu Janon

Carlos Eduardo Silva

Cinara Lima Ribeiro

Cristiam Rose Moraes do Amaral - até junho

Cristiano Mota Mendes

Dirlene Regina Santos da Silva

Douglas Mariano

Edina Sarmento

Elizabeth Vicari

Elizabeth Gonçalves Pena

Eluar Claro Aberastain Oro

Francisca Maria da Conceição

Gabriel Mota Felinto

Hanna Gledys

Janaína Vainer Cardoso Pereira Rodrigues

Jeferson Alexandre Marcelino da Silva

Juliana Borges Cid Taboada

Leandro Granado Tavares



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Leonardo Abrantes  
Lígia Barbosa Melges  
Luciana Ferreira da Silva  
Marcelle Vieira do Nascimento  
Maria Beatriz Gomes Bellens Porto  
Marize Souza Chicanel  
Patricia Costalonga Cardoso  
Raquel de Andrade Machado  
Sandra Ermínio Pires  
Talita Castro Miranda  
Umberto Mauro Ramos Silva  
Verônica dos Santos Rocha  
Waldevino Magnum Lima Moreira

#### **ESTAGIÁRIOS**

Alessandra Gaio Santos  
Alexandre Delarue Lopes - até junho  
Bianca da Silva Ferreira  
Claudia Miranda de Araújo  
Eric Felipe dos Santos Reis – até março  
Ítalo Victor de Araújo Junior  
Janaína Leite Romano Decotê  
João Bosco Nunes Jr.  
Leandro Gonçalo de Oliveira  
Lucas Elber de Souza Cavalcanti  
Luiz Gustavo Terra Seca Silveira

**Formatado:** Cor da fonte: Automática

**Formatado:** Cor da fonte: Automática



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Maithe G. Ferreira  
Nicole Campos da Silva  
Pablo Mastrangelo Silva de Moraes  
Rafael F. Rinelli de Almeida – até outubro

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE AMIGOS DO MUSEU DE FOLCLORE EDISON CARNEIRO**

Presidente: Maria Cecília Londres da Fonseca  
Superintendente: Maria Laura Cavalcanti

Vice-Presidentes:

Amália Lucy Geisel  
Helena Ferrez  
Lygia Segala  
Luiz Fernando Dias Duarte  
Madalena Diegues  
Marcia Sant'Anna

Conselho Fiscal:

Elizabeth Carvalho Macedo  
Julia Peregrino  
Maria de Cásia Frade

Suplentes:

Gustavo Dória  
Maria Helena Torres



MINISTÉRIO DA CULTURA  
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

### **Elaboração do Relatório com base nas informações setoriais**

Lucia Yunes

### **Revisão**

Lucila Silva Telles

Beth Pena

Ana Clara das Vestes

**Formatado:** Cor da fonte: Automática